

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO N°: 227/63

INTERESSADO: FFCL DE ASSIS

ASSUNTO : S/ reconhecimento da referida Faculdade.

P A R E C E R N°550/64

Em cumprimento à determinação da Câmara do Ensino Superior em sua reunião de 17/3/64, a Comissão infra-assinada, somente a 28 e 29 de agosto do corrente ano pôde realizar a inspeção in loco determinada pela Câmara. Aliás, já em 17-7-1961, a Faculdade, pelo seu Diretor Prof. Antonio Soares Amora apresentava ao extinto Conselho Nacional de Educação o pedido de reconhecimento, devidamente instruído. A publicação, a 20 de dezembro do mesmo ano, de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional fez com que fosse o processo devolvido à Faculdade para que o tramitasse junto ao Conselho Estadual de Educação.

Instalado este, a Faculdade dirigiu-lhe, a 23 de outubro do mesmo ano, o pedido de reconhecimento, que forma o ponto de partida do processo em julgamento.

A Comissão, como agiu em análogas oportunidades, e por se tratar de instituto oficial em pleno funcionamento, desde janeiro de 1959, limitar-se-á e expor, com maiores pormenores os pontos ligados a, sua visita de inspeção, reportando-se para informações complementares aos relatórios, quer o especial para reconhecimento, quer os demais, enviados regularmente a esta Câmara, que tem atuado como Congregação do Instituto.

Examinará, por conseguinte, os seguintes itens:

- A) Situação legal do Curso em reconhecimento
- B) Instalação da Faculdade
 - 1) Imóveis
 - 2) Dependências e equipamentos
- C) Funcionamento do Curso - Corpo Docente
- D) Corpo Discente
- E) Publicação e outras iniciativas

A) Situação legal do Curso em reconhecimento

Criada a Faculdade, em 6 de fevereiro de 1957, como Instituto Isolado de Ensino Superior, pela Lei Estadual n° 3.826, foi nomeado diretor em 22 de agosto do mesmo ano o Prof° Antônio Soares Amora, que em setembro fez iniciar um curso de preparação e orientação dos candidatos. A 16 de agosto de 1958, instalou-se a Faculdade em prédio alugado e tendo obtido inspeção prévia por inspetor designado Diretoria do Ensino Superior, foi legalmente autorizada a pôr em funcionamento os cursos de Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas, pelo decreto federal n° 45.263, de 16 de janeiro de 1959. Realizadas os exames vestibulares em fevereiro, iniciou nesse ano sua atividade regular. Pelo Parecer n° 283/62, transformado em Resolução, do Conselho Federal de Educação, os Cursos de Letras passaram a constituir um único Curso de Letras, o que fez que dos 3 Cursos iniciais (4 com o de "Didática"), ficasse a Faculdade reduzida apenas a um. Nestas condições, a Faculdade fez funcionar, desde março de 1963 com autorização do extinto Conselho Estadual de Ensino Superior,

o Curso de História, que não é, entretanto, objeto de apreciação, pois não tem cumprido ainda o período para reconhecimento.

B) Instalação da Faculdade

1) Imóveis - A Faculdade ocupa prédio próprio, cuja construção foi iniciada em janeiro de 1961, e cujo acabamento final, do corpo principal, terminou em dezembro de 1964. No terreno de 75.000 m² de propriedade do Estado, sito nos arredores da cidade, com acesso por estrada de terra, levanta-se o moderno edifício com 5798,50 m² de área construída, edifício que a Comissão Verificadora nomeada pelo Diretor do Ensino Superior em julho de 1961 definira, a vista de plantas e maquete, como "modelar e de grande beleza". Agora, terminadas as obras, a Comissão infra-assinada ratifica aquele conceito. Há necessidade manifesta de continuar-se a construção de novas dependências (Teatro, Salão, Centro Acadêmico, Depósito de livros, residência do zelador) que já estão planejadas no terreno; num total de cerca de 5.000 m², bem como, uma Casa do Universitário, residencial, na cidade, cujo projeto ora tramita neste Conselho.

2) Dependências e equipamentos

Todas as dependências estão bem instaladas, quer as administrativas, quer as didáticas, em linhas modernas e funcionais, e agradável, e tranquilo ambiente de trabalho, rodeado de jardins e arvoredo, cuja visão é permitida pelas portas e janelas de vidro e os elementos vasados da construção. Cada Departamento tem sua sala de trabalho, ampla, com pequenas bibliotecas departamentais em estantes metálicas que fazem divisão de ambiente entre as mesas de trabalho dos professores. A Biblioteca Central é relativamente pequena, por constar de obras gerais, estando às especializadas distribuídas nas departamentais, embora abertas à consulta geral. A distribuição é a seguintes:

Acervo total da Biblioteca	12800 vol.
Biblioteca Central	2350 vol.
Biblioteca Dep. Língua Vernácula	3600 vol.
Biblioteca Dep. Estudos Gerais	1900 vol.
Biblioteca Dep. Estudos Estrangeiros	1600 vol.
Biblioteca Dep. História	2650 vol.
Biblioteca Dep. Didática	700 vol.
Revistas: Títulos assinados	18
Doações e permutas	64

Há salas seminários, de estudos, de leitura para discentes, cantina, instalações provisórias do Centro Acadêmico.

C) Funcionamento do Curso - Corpo Docente

O Curso de Letras, com 4 séries em funcionamento, com adiversificações estabelecidas pelo citado Parecer n° 283 e Resolução do CFE, tem 17 cadeiras, estando todas as disciplinas classificadas como cadeiras, embora algumas, na realidade estejam funcionando como subordinadas a cadeiras. Há uma divisão departamental provisória, pois não foi objeto de aprovação por esta Câmara.

O Corpo Docente do Curso (Seção) de Letras conta com 10 professores regentes e 4 assistentes. Deve ser acrescentado um professor regente para Didática.

A Seção de História, que não está em verificação, mas que deve ser também considerada, para fins de intercâmbio com aquela, tem 4 professores regentes e 1 assistente.

A relação completa dos professores vai em anexo. A maioria está em RTI.

D) Corpo Discente

A Faculdade conta com 106 alunos assim distribuídos:

	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Esp.
Letras	12	11	24	29	4
História	14	13	-	-	-

E) Publicações e outras iniciativas

A Faculdade mantém a "Revista de Letras" cujo número 4, correspondente a 1964, acaba de ser publicada. É periódico de alto padrão, com colaboração e difusão internacional, magnificamente impressa e cuidadosamente revista, que honra a cultura nacional.

Vários elementos do seu corpo docente tem obtido o grau de doutor na Universidade de São Paulo. A Faculdade ainda não promoveu nenhum doutoramento. Tem levado a efeito muitos cursos de extensão cultural, com boa frequência de elementos estranhos ao corpo discente. Em julho de 1961, realizou com grande êxito o II Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, com a presença de representantes de vários Estados e Universidades brasileiras e alguns especialistas estrangeiros. A atmosfera de trabalho e de pesquisa na Faculdade, de harmonia dos Corpos Docente e Discente I das mais satisfatórias, merecendo especial encômio.

A Comissão conclui que o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis satisfaz às mais exigentes expectativas, pelo que propõe lhe seja concedido o imediato reconhecimento.

São Paulo, 18/12/64

as) CARLOS HENRIQUE R. LIBERALLI

Relator

THEODORETO DE ARRUDA SOUTO

PAULO GOMES ROMEO

C O R P O D O C E N T E

Língua Portuguesa	Prof. Dr Jesus Belo Galvão Prof. João de Almeida (Assistente) Dr. Ennio Fonda
Língua e lit. Latina	Prof. Carlos de Assis Pereira
Linguística	Dr. Antônio Lázaro de Almeida Prado
Teoria da Literatura	Dr. José Ferreira Carrato
Cultura Brasileira	Prof. José Carlos Garbuglio
Literatura Brasileira	Prof ^a Teresa de Jesus Pires Vara (Assist.) Prof. Fernando Manuel de Mendonça
Literatura Portuguesa	Prof. Manoel Lias Martins
Filologia Românica	Francisco Costa Félix
Psicologia Educacional	Prof ^a Lívia Ferreira Santos
Didática	Prof ^a Lívia Ferreira Santos
Administração Escolar	Prof. Álvaro Lorencini
Língua e Lit. Francesa	Prof. Onosor Fonseca (Assistente) Prof. Manoel Dias Martins
Língua e Lit. Espanhola	Dr. Antônio Lázaro de Almeida Prado
Língua e Lit. Italiana	Prof. Mário Mascherpe
Língua e Lit. Inglesa	Prof ^a Leila F. Pinto de Almeida (Assist.) Prof. John Mitchell Durham Jr.
Lit. Norte-Americana	Dr. José Ferreira Carrato
Geo-história	(aguarda professor)
Intr. aos Est. Históricos	Prof ^a Heloísa L. Bellotto (Assistente)
História A. e Medieval	Prof. Manoel Leio Bellotto
Antropologia	Dr. José F. Carrato
História do Brasil	Prof. Manoel Leio Bellotto
História da América	Prof. Virgílio Noya Pinto
História Moderna	(aguarda professor)
História da Filosofia	